

## CONTADOR(A) JÚNIOR

### LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

01 - Você recebeu do fiscal o seguinte material:

a) este caderno, com o enunciado das 60 (sessenta) questões objetivas, sem repetição ou falha, com a seguinte distribuição:

CONHECIMENTOS BÁSICOS				CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS	
LÍNGUA PORTUGUESA		LÍNGUA ESTRANGEIRA		Questões	Pontuação
Questões	Pontuação	Questões	Pontuação		
1 a 10	1,0 cada	11 a 20	1,0 cada	21 a 60	1,0 cada

b) **CARTÃO-REPOSTA** destinado às respostas das questões objetivas formuladas nas provas.

02 - Verifique se este material está em ordem e se o seu nome e número de inscrição conferem com os que aparecem no **CARTÃO-RESPOSTA**. Caso contrário, notifique o fato **IMEDIATAMENTE** ao fiscal.

03 - Após a conferência, o candidato deverá assinar, no espaço próprio do **CARTÃO-RESPOSTA**, a caneta esferográfica transparente de tinta na cor preta.

04 - No **CARTÃO-RESPOSTA**, a marcação das letras correspondentes às respostas certas deve ser feita cobrindo a letra e preenchendo todo o espaço compreendido pelos círculos, a **caneta esferográfica transparente de tinta na cor preta**, de forma contínua e densa. A **LEITORA ÓTICA** é sensível a marcas escuras, portanto, preencha os campos de marcação completamente, sem deixar claros.

Exemplo: (A) ● (C) (D) (E)

05 - Tenha muito cuidado com o **CARTÃO-RESPOSTA**, para não o **DOBRAR, AMASSAR ou MANCHAR**. O **CARTÃO-RESPOSTA SOMENTE** poderá ser substituído se, no ato da entrega ao candidato, já estiver danificado em suas margens superior e/ou inferior - **BARRA DE RECONHECIMENTO PARA LEITURA ÓTICA**.

06 - Para cada uma das questões objetivas, são apresentadas 5 alternativas classificadas com as letras (A), (B), (C), (D) e (E); só uma responde adequadamente ao quesito proposto. Você só deve assinalar **UMA RESPOSTA**: a marcação em mais de uma alternativa anula a questão, **MESMO QUE UMA DAS RESPOSTAS ESTEJA CORRETA**.

07 - As questões objetivas são identificadas pelo número que se situa acima de seu enunciado.

08 - **SERÁ ELIMINADO** do Processo Seletivo Público o candidato que:

a) se utilizar, durante a realização das provas, de máquinas e/ou relógios de calcular, bem como de rádios gravadores, *headphones*, telefones celulares ou fontes de consulta de qualquer espécie;

b) se ausentar da sala em que se realizam as provas levando consigo o **CADERNO DE QUESTÕES** e/ou o **CARTÃO-RESPOSTA**;

c) se recusar a entregar o **CADERNO DE QUESTÕES** e/ou o **CARTÃO-RESPOSTA**, quando terminar o tempo estabelecido.

d) não assinar a **LISTA DE PRESENÇA** e/ou o **CARTÃO-RESPOSTA**.

**Obs.** O candidato só poderá se ausentar do recinto das provas após **1 (uma) hora** contada a partir do efetivo início das mesmas.

Por motivos de segurança, o candidato **NÃO PODERÁ LEVAR O CADERNO DE QUESTÕES** a qualquer momento.

09 - Reserve os 30 (trinta) minutos finais para marcar seu **CARTÃO-RESPOSTA**. Os rascunhos e as marcações assinaladas no **CADERNO DE QUESTÕES NÃO SERÃO LEVADOS EM CONTA**.

10 - Quando terminar, entregue ao fiscal o **CADERNO DE QUESTÕES E O CARTÃO-RESPOSTA** e **ASSINE A LISTA DE PRESENÇA**.

11 - **O TEMPO DISPONÍVEL PARA ESTA PROVA DE QUESTÕES OBJETIVAS É DE 3 (TRÊS) HORAS E 30 (TRINTA) MINUTOS**, incluído o tempo para a marcação do seu **CARTÃO-RESPOSTA**.

12 - As questões e os gabaritos das Provas Objetivas serão divulgados no primeiro dia útil após a realização das mesmas, no endereço eletrônico da **FUNDAÇÃO CESGRANRIO** (<http://www.cesgranrio.org.br>).

CONHECIMENTOS BÁSICOS

LÍNGUA PORTUGUESA

Bate-papo é telepatia

Antes do advento da internet, “bate-papo” significava conversa informal entre duas ou mais pessoas, em visitas e encontros de corpo e voz presentes.

Um casal de mãos dadas na rua. Uma discussão animada de bar. Ou, no máximo, à distância, por telefone, no fim do dia, para contar as últimas, falar mal dos outros ou se indignar com os preços do chuchu e o resultado do futebol.

Por cartas não se batia papo: no máximo, trocavam-se correspondências, impressões, declarações, notícias da vida. As respostas demoravam dias, semanas, meses. Poesia agônica. Extravios. Grandes verdades e mentiras.

A internet e o *e-mail* mudaram o ritmo: a troca de mensagens mais rápida logo permitiu que as “cartas” pudessem ser curtas, tão curtas quanto frases, tão diretas quanto falas, tão sucintas quanto uma palavra, uma sílaba, um sinal de interjeição.

Ou, mesmo, o vazio, reticente. [...]

Foi no ambiente de *e-mails* que surgiram os primeiros bate-papos eletrônicos exclusivamente textuais, em grande escala, trazendo toda uma nova gama de esferas informacionais.

As novas senhoras da mensagem eram palavras divorciadas de entonação e de expressão, com alto grau de ambiguidade, mas com intensidade e frequência ilimitadas: a qualquer hora do dia inicia-se, interrompe-se, termina-se ou continua-se uma conversa.[...]

Mas é nas ferramentas de conversa instantânea das redes sociais (e também nos torpedos de celular) que, creio, está acontecendo o fenômeno mais interessante e surpreendente das comunicações interpessoais dos dias de hoje. Certas trocas de informação, principalmente entre duas pessoas, estão se transformando, na prática, em formas concretas de telepatia.

Não que ocorra a transmissão direta de pensamento, energética, via moléculas de ar, entre dois cérebros emissores de ondas. É mais uma telepatia *lato sensu* e aleatória, no sentido de que a probabilidade de o conteúdo transmitido ser semelhante ao fluxo de pensamento naquela troca sequencial de informações é altíssima.

Pois, nessas horas, a velocidade frenética com que se escreve o que vai à mente não deixa muito espaço para elaboração, censura, reflexão, autoexames ou juízos de causa-efeito.

O superego fica assim sufocado e o inconsciente começa a surgir em torrente, a despeito da vontade do emissor. Este se vê engendrado numa espécie de fusão com o outro, que se verte num espelho invisível, e vice-versa, quando o caminho for de mão dupla confessional.

Assim, vidas inteiras, segredos íntimos, pensamentos transcendentais, temores de momento, impulsos inesperados, *insights* são comercializados em poucos minutos, entre pessoas que mal se conhecem. O ritmo é muito semelhante ao da associação livre de ideias, só que o intuito expresso não é o de uma sessão de análise nem de um processo formal de escrita instantânea.

Não é estética, não é arte, que se busca, embora ela possa estar presente na malha egoica obsessiva e narcisista que ali se estabelece. É apenas uma vontade de conversar convertida em espanto, tempestade, revelação.

A sensação após essas catarses repentinas (às vezes em série) é de um alívio alienado de si: é possível até que o emissor sequer se lembre da maioria das coisas que disse ou para quantas pessoas, e que o mesmo ocorra com o receptor.

Se o mesmo estiver numa vibração igual, produzem-se verdadeiros milagres de aconselhamento e fenômenos epifânicos. [...]

BLOCH, Arnaldo. Bate-papo é telepatia. **O Globo**, Rio de Janeiro, 2º Caderno. 09 jun. 2012, p.10. Adaptado.

1

O texto provoca reflexão acerca do sentido de telepatia.

No texto, o conceito de telepatia

- (A) supõe uma rapidez de escrita que facilita a suspensão da censura sobre o que se escreve.
- (B) promove a comercialização dos textos produzidos, principalmente nas redes sociais.
- (C) é uma manifestação egoica de sujeitos que ignoram a outra pessoa.
- (D) envolve a possibilidade de sufocamento do superego do receptor.
- (E) aproxima-se da troca imediata de pensamento, sem palavras.

2

O texto faz uma distinção entre **cartas** e **conversas em redes sociais**, no sentido de que, entre outras características, cada um desses meios, respectivamente, apresenta

- (A) conteúdo informacional; conteúdo confessional
- (B) rapidez de divulgação; lentidão na divulgação
- (C) anonimato do emissor; comprometimento do emissor
- (D) formalidade entre interlocutores; informalidade entre interlocutores
- (E) multiplicidade de receptores; individualização do receptor

3

É comum que palavras sejam empregadas fora de seu sentido usual.

O seguinte trecho traz uma palavra que costuma ser usada com entidade humana, mas que foi empregada com entidade inanimada:

- (A) “Antes do advento da internet” (l. 1)
- (B) “Foi no ambiente de *e-mails*” (l. 20)
- (C) “palavras divorciadas de entonação” (l. 24-25)
- (D) “está acontecendo o fenômeno mais interessante” (l. 32-33)
- (E) “são comerciados em poucos minutos” (l. 57-58)

4

Dentre os trechos transcritos abaixo, qual deles apresenta, no texto, uma gradação decrescente?

- (A) “em visitas e encontros de corpo e voz presentes” (l. 3)
- (B) “dias, semanas, meses” (l. 11-12)
- (C) “uma palavra, uma sílaba, um sinal de interjeição” (l. 17-18)
- (D) “em grande escala, trazendo toda uma nova gama de esferas informacionais” (l. 22-23)
- (E) “inicia-se, interrompe-se, termina-se ou continua-se uma conversa” (l. 27-29)

5

Considere a pontuação empregada no trecho transcrito do texto. (l. 1-5)

Antes do advento da internet, “bate-papo” significava conversa informal entre duas ou mais pessoas, em visitas e encontros de corpo e voz presentes.

Um casal de mãos dadas na rua. Uma discussão animada de bar.

Tal trecho está reescrito, sem alteração do sentido e de acordo com a norma-padrão, em:

- (A) Antes do advento da internet, “bate-papo” significava: conversa informal entre duas ou mais pessoas, em visitas e encontros de corpo e voz presentes. Isso podia se dar com um casal de mãos dadas na rua ou uma discussão animada de bar.
- (B) “Bate-papo” significava, antes do advento da internet, conversa informal entre duas ou mais pessoas, em visitas e encontros de corpo e voz presentes. Por exemplo: um casal de mãos dadas na rua ou uma discussão animada de bar.
- (C) “Bate-papo” significava conversa informal entre duas ou mais pessoas, em visitas e encontros de corpo e voz presentes: um casal de mãos dadas na rua e uma discussão animada de bar, antes do advento da internet.
- (D) “Bate-papo” significava conversa informal entre duas ou mais pessoas, em visitas e encontros de corpo e voz presentes, antes do advento da internet; um casal de mãos dadas na rua e uma discussão animada de bar.
- (E) “Bate-papo” significava conversa informal entre duas ou mais pessoas, antes do advento da internet, em visitas e encontros de corpo e voz presentes – um casal de mãos dadas na rua – uma discussão animada de bar.

6

O pronome **se**, em relação ao verbo, desempenha o mesmo papel que se verifica em “se indignar” (l. 7) em

- (A) “trocavam-se” (l. 9-10)
- (B) “inicia-se” (l. 27)
- (C) “continua-se” (l. 28)
- (D) “com que se escreve” (l. 45-46)
- (E) “se lembre” (l. 70)

7

No texto, a expressão **às vezes** (l. 68-69) apresenta o sinal indicativo de crase.

Na seguinte frase, o **a** deveria também apresentar esse sinal:

- (A) A partir de hoje, não quero enviar mais mensagem de texto.
- (B) Ele pediu a todos os funcionários que enviassem notícias por *e-mail*.
- (C) Os jovens postam mensagem em redes sociais a mais de cem pessoas.
- (D) Podem-se trocar mensagens a vontade, mas não existe muita segurança.
- (E) Quero que a empresa tome medidas sobre trocas de mensagens dos funcionários.

8

O verbo que está conjugado no mesmo tempo e modo de **for**, como no trecho “quando o caminho **for** de mão dupla confessional” (l. 53-54) é

- (A) reouve
- (B) esteja
- (C) punha
- (D) tiver
- (E) propor

9

Abaixo estão destacadas algumas palavras retiradas do texto.

Em que frase a palavra é empregada mantendo tanto o sentido quanto a classe de palavra?

- (A) “**logo** permitiu” (l. 15) – **Logo** que o médico o liberou, ele foi trabalhar.
- (B) “com **alto** grau” (l. 25) – Os meninos riram **alto** quando ouviram a piada.
- (C) “**mal** se conhecem” (l. 58) – **Mal** o amigo chegou, ele saiu.
- (D) “é possível **até**” (l. 70) – Ele procurou na mesa **até** que encontrou o documento perdido.
- (E) “o **mesmo** ocorra” (l. 72) – No restaurante, ele pediu um bom prato, e o amigo pediu o **mesmo**.

10

De acordo com a norma-padrão o pronome **se** pode ser deslocado para depois do verbo destacado em:

- (A) “não se **batia** papo” (l. 9)
- (B) “estão se **transformando**” (l. 35-36)
- (C) “que se **escreve**” (l. 46)
- (D) “mal se **conhecem**” (l. 58)
- (E) “sequer se **lembre**” (l. 70)

LÍNGUA ESTRANGEIRA - INGLÊS

Text I

Preparation, the Key to Petrochemical Fire Safety

By Paul Frankland  
International Fire Protection Magazine

5 Having the right equipment in place to detect and suppress a petrochemical fire is essential, but so is having well thought out emergency preparedness plans, being in a position to ensure fast response, and having effective incident control.

10 The response in the first few minutes to a petrochemical fire is critical to the final outcome, as anyone who has ever found themselves in that unenviable position will tell you. The fact of the matter is that irrespective of how sophisticated the detection and fire suppression installations, nothing will make up for a lack of emergency preparedness, inadequate training or poorly implemented incident management. The golden rule when preparing for such an emergency is: assume nothing and test everything.

15 Risk assessments for petrochemical plants, indeed for any high-hazard site, should not be limited to what might be described as "internal" fire safety threats and challenges. If evidence is needed of this, it is necessary only to look at what happened at the Fukushima nuclear power plant in Japan where the disaster was triggered by an offshore earthquake and tsunami. In the current uncertain international climate, the risk assessor also has to consider the very real prospect of acts of terrorism aimed at headline-grabbing mass destruction of property and lives.

20 None of this, of course, lessens the need to provide the most effective detection, alarm and suppression equipment. This will probably take the form of fixed equipment providing primary around-the-clock protection for such structures as cone roof tanks; open-top floating roof tanks; covered floating roof tanks; horizontal tanks; bunds, and spill grounds. However, it cannot be overstressed that, potentially, all of this equipment is itself at risk in the event of an explosion.

25 While petrochemical fires are, thankfully, not everyday occurrences, when they do occur the consequences can be economically and environmentally devastating, as well as being seriously life-threatening on a significant scale. So it is essential for petrochemical workers to keep a higher attention level so that they do not risk being faced with the prospect. More time and energy needs to be devoted to implementing sustainable measures that will reduce or eliminate the risk of fire. Certainly,

this means workers must do their job according to stricter rules at all times: performing both passive and active fire protection measures daily, devising and implementing fully integrated emergency and disaster management plans, and most importantly, seeing fire engineering as a dynamic and indispensable business continuity process.

Availableat: <<http://www.mdmpublishing.com/mdmmagazines/magazineifp/newsview/191/preparation-the-key-to-petrochemical-fire-safety>>. Retrieved on: 28 June 2012. Adapted.

11

In Text I, it becomes clear that in order to detect and suppress a petrochemical fire, it

- (A) is most important to have well thought out emergency preparedness plans.
- (B) is not enough to have the right equipment in place.
- (C) is only necessary to possess an effective incident control.
- (D) will never be necessary to ensure fast response to the incident.
- (E) will be only crucial to be properly equipped to face the fire.

12

In Text I, the particle **so** (line 2) means

- (A) however
- (B) if
- (C) also
- (D) neither
- (E) although

13

In Text I, the word/expression in **boldface** type is similar to the one in *italics* in

- (A) **outcome** (line 7) - *drawn*
- (B) **unenviable** (line 9) - *enjoyable*
- (C) **irrespective of** (line 10) - *in spite of*
- (D) **make up for** (lines 11-12) - *turn into*
- (E) **assume** (line 15) - *perform*

14

In Text I, the author mentions **Fukushima** (line 21) in order to

- (A) give an example of inadequate management when dealing with tsunamis.
- (B) alert that dangers of accidents may also be caused by external factors.
- (C) point out that the world has not been prepared for the risks of acts of terrorism.
- (D) state that threats and challenges are always originated inside the site.
- (E) exemplify that very high risks come from offshore accidents.

15

In Text I, the word **do** in the fragments: “when they **do** occur” (line 38); “they **do** not risk being faced” (lines 43-44) and “workers must **do** their job” (line 47) respectively, fulfill the role of

- (A) emphasis, auxiliary verb and main verb
- (B) auxiliary in the two first instances and modal in the third
- (C) modal, main verb and auxiliary verb
- (D) main verb, emphasis and modal
- (E) auxiliary, modal and emphasis

**Text II**

**The Underwater Centre secures its biggest ever contract – worth \$1.3million - to train Russian saturation divers**

Your Oil and Gas News Magazine

The world's leading commercial diver and Remotely Operated Vehicle (ROV) training facility, based in the Scottish Highlands and Australia, has secured its biggest ever contract – worth US\$ 1.3 million – to train Russian saturation divers. The award cements its reputation as a major service provider for the growing worldwide oil and gas industry.

The men, already experienced air divers, were trained on saturation procedures and techniques and will receive the Australian Diver Accreditation Scheme (ADAS) and the Closed Bell certification. More advanced than the ADAS, the Closed Bell is the certification appropriate to deep water dives of 60 meters / 200 feet, using a trimix tank with 16 percent oxygen (O2).

During the training, divers lived in a chamber for up to 28 days, which was pressurized to the same pressure of the sea, exactly at the depth that they will be working at. Living and working at pressure mean that they can be transported quickly and efficiently to the work site under the water without decompression stops, allowing divers to work in much greater depths and for much longer periods of time.

MRTS Managing Director Alexander Kolikov said: “Oil and gas firms in Russia are currently facing a skills shortage due to the rapidly increasing amount of exploration work underway at the moment. By investing in the training of our divers in saturation diving, we are addressing this need for experts in maintenance and repair activities vital to maintaining Russia’s subsea infrastructure.”

Steve Ham, General Manager at the Fort William Centre said: “We were delighted when MRTS chose The Underwater Centre to train its divers in saturation diving, and I think this is testament to the hard work we have been putting in to ensure our reputation as a world-class training facility.

Available at: <[http://www.youroilandgasnews.com/news\\_item.php?newsID=79107](http://www.youroilandgasnews.com/news_item.php?newsID=79107)>. Retrieved on: 28 June 2012. Adapted.

16

In Text II, the possessive pronoun **its** (line 6) refers to

- (A) commercial diver and Remotely Operated Vehicle (ROV) training facility (lines 1-2)
- (B) Scottish Highlands and Australia (line 3)
- (C) biggest ever contract (line 4)
- (D) Russian saturation divers (line 5)
- (E) oil and gas industry (line 7)

17

In Text II, when the author states that the divers completed an air course prior to the saturation diver training, he means that

- (A) the air course was a priority.
- (B) the air course took place before the saturation diver course.
- (C) the saturation diver course was a priority.
- (D) the saturation diver course took place before the air course.
- (E) both training courses took place at the same time.

18

About the training, it is stated in Text II that

- (A) the divers’ learning period goes beyond 28 days.
- (B) the divers get ready to work in greater depths underwater without decompression stops.
- (C) the divers become familiar with pressure which permits them to live well on the surface.
- (D) living and working at pressure could be detrimental to the divers’ health.
- (E) the constant decompression stops are essential for the divers’ transportation to the work site.

19

In Text II, Director Kolikov explains that the

- (A) divers are facing a skills shortage and difficulties to improve deepwater activities infrastructure.
- (B) Russia now faces a decline in the demand for oil and gas and a proportional decline in the number of divers.
- (C) Russia now faces an increase in the demand for oil and gas and an increase in the number of divers who are out of a job.
- (D) any kind of diving training, not just saturation diving, is necessary for maintenance and repair activities.
- (E) training of saturation divers is the key investment to preserve the infrastructure of the country’s deepwater oil and gas activities.

20

In Text II, Steve Ham, General Manager at the Fort William Centre, is

- (A) uptight, because he believed the MRTS should have chosen the Fort William Centre to offer the training.
- (B) worried about the responsibility the MRTS assigned to the Fort William Centre.
- (C) amused, because the MRTS is inclined to choose the Underwater Centre to train its divers in saturation diving.
- (D) elated, because the MRTS recognized the good work the Underwater Centre had been performing as technical skills educators and assigned the saturation diving training to the Fort William Centre.
- (E) disappointed, because the MRTS did not choose the air divers to be the official training facility for the Fort William Centre.

LÍNGUA ESTRANGEIRA - ESPANHOL

Texto I

Envases sí, envases no....

Por Natalia Lovecchio, partner y responsable de FMCG (Fast Moving Consumer Goods) de Loop Business Innovation

La mayor parte de los residuos que producimos están asociados a los envases de alimentos, bebidas y artículos de limpieza por lo que muchas marcas han comenzado a trabajar en la posibilidad de disminuir su impacto medioambiental.

Son conocidos los avances en el desarrollo de nuevos tipos de packaging, más respetuosos con el medio ambiente. Cada vez hay más iniciativas, productos y proyectos que utilizan envases con materiales reciclados e incluso de materiales naturales. Por ejemplo nuevos packagings para líquidos que utilizan 66% menos cantidad de plástico gracias a su exterior de fibras naturales prensadas. Propongo reflexionar sobre otra manera de enfrentar el tema: la venta a granel.

La venta a granel viene aumentando su presencia en grandes superficies donde convive con productos envasados de diferentes niveles de "premiumidad". La cadena Alcampo por ejemplo, hace tiempo que viene trabajando en este sentido, y de hecho, sus zonas de compras a granel son cada vez más populares.

A las marcas y distribuidores les cuesta aceptar esta tendencia, pero los consumidores venimos comprando de esta manera desde siempre. ¿Quién no ha comprado té o especies en un mercado? ¿Ha visitado las tiendas de venta de vino a granel? ¿Conoce las tiendas de comercio justo donde puedes comprar productos tan diferentes como café o detergente a granel?

Lo cierto es que aún no aparecen iniciativas que aúnen diferentes tipos de productos y procedencias. Quizá In.gredients, sea una de las primeras iniciativas de tienda zero packaging. La idea consiste en llevar tus propios envases: botella para la leche, huevera, bolsas de tela para frutas y verduras, bote para gel de baño. Por el momento es sólo un proyecto desarrollado en EEUU próximo a su lanzamiento. Cuando inaugure, será la primera tienda de comestibles libre de residuos provocado por los envases.

Lo interesante de analizar es cómo impactan éstas nuevas experiencias de consumo a las marcas. Actualmente es el envase el que identifica el contenido con una marca determinada. ¿Qué pasaría si el envase desaparece? ¿Están preparadas las marcas para vender sus productos a granel?

Disponible en: <<http://www.revistaesposible.org/envases-si-envases-no>>. Acceso en: 22 jun. 2012. Adaptado.

11

En lo que se refiere al impacto en el medio ambiente, la lectura del primer párrafo del Texto I demuestra que

- (A) el impacto ambiental solo puede disminuir desde la concienciación de los consumidores de alimentos, bebidas y artículos de limpieza.
- (B) la gran mayoría de las marcas es culpable de los problemas que sufre el medio ambiente.
- (C) las marcas se han dado cuenta de los problemas que ellas mismas causan a su entorno.
- (D) los problemas ambientales ocurren debido al poco cuidado que tienen los empresarios con la calidad de sus productos.
- (E) algunas marcas ya consideran minimizar los perjuicios ambientales ocasionados por los envases.

12

La introducción del 4º párrafo del Texto I se construye por medio de la presentación de ideas

- (A) comparativas
- (B) complementares
- (C) contrapuestas
- (D) consecutivas
- (E) similares

13

Natalia Lovecchio discute en el Texto I el (la)

- (A) impacto desastroso ocasionado por los envases no ecológicos.
- (B) problema de los residuos producidos por la sociedad contemporánea.
- (C) intensa dependencia entre las marcas y los envases que las identifican.
- (D) necesidad de concienciación acerca de los productos químicos.
- (E) problemática de la higiene de los productos vendidos a granel.

14

El Texto I es predominantemente argumentativo.

Una estrategia típica que confirma dicha afirmación es el (la)

- (A) uso de la 1ª persona del singular
- (B) uso de tópicos y lugares comunes
- (C) trasgresión como argumento irónico
- (D) oposición entre pretérito perfecto y pretérito imperfecto
- (E) no ocurrencia de situaciones pragmáticas

15

El término **Quizá** (línea 32) aporta al Texto I un sentido de

- (A) adversidad
- (B) autenticidad
- (C) concesión
- (D) duda
- (E) tiempo

Texto II

El claxon a modo de ¿timbre?

Madrid nunca duerme, por ello a veces descansar se torna casi en una misión imposible.

Si al ritmo acelerado de la ciudad, le sumas la mala educación de tus vecinos y algunas de sus prácticas más molestas, puedes volverte completamente loca, sobretodo en verano, cuando todas las ventanas están abiertas de par en par y el ruido de la calle se percibe con más claridad que nunca.

Entre mis vecinos, aparte de poner la música para todo el barrio, hablarse a gritos de ventana a ventana o pegar portazos que asustan a cualquiera que ande desprevenido, últimamente se estila una nueva modalidad de comunicación entre ciertos sujetos cuyo uso sirve, sobre todo, para avisar de su presencia a esa persona con la que han quedado y aún no ha bajado de casa: el maldito claxon de los coches.

Así, cada vez que un coche entra en la calle, comienza a pitar desesperadamente hasta que la otra parte interesada se asoma y le grita que ya baja o directamente se presenta en el punto de encuentro.

Lo mejor de todo es que parece ser un método sin restricciones, válido para cualquier horario: Y es que da lo mismo que sean las tres de la tarde, que las diez de la mañana o, peor aún, las tres y pico de la madrugada.

Debe ser que, aparte de desconocer la existencia del timbre, no han descubierto aún la socorrida llamada perdida al móvil, que normalmente tiene el mismo significado: "ya he llegado" (a donde sea).

Disponible en: <<http://es-para.blogspot.com.br/2009/08/el-claxon-modo-de-timbre>>. html. Acceso en: 24 jun. 2012. Adaptado.

16

El pronombre **le** (línea 3 – Texto II) retoma la palabra / locución:

- (A) ritmo acelerado (línea 3)
- (B) ciudad (línea 3)
- (C) mala educación (líneas 3-4)
- (D) sus prácticas (línea 4)
- (E) vecinos (línea 9)

17

Tomando en cuenta el contexto del Texto II, se infiere que el sentido que más se adecua al término **portazos** (línea 11) es:

- (A) Derrota de un adversario en una disputa.
- (B) Fachada principal de los edificios suntuosos.
- (C) Ordenación de las piezas de cada edificio.
- (D) Agujero o abertura que sirve para entrar y salir por él.
- (E) Golpe recio que se da con la puerta.

18

En el último párrafo, en la conclusión del Texto II, se identifican marcas explícitas de

- (A) inverosimilitud
- (B) ironía
- (C) metalenguaje
- (D) modalización
- (E) paradoja

19

Entre los hábitos específicos de los vecinos del enunciador del Texto II **NO** se incluye

- (A) escuchar música alta.
- (B) abrir las ventanas de par en par.
- (C) hablar con otro vecino a voces.
- (D) sonar la bocina de los coches como aviso.
- (E) golpear fuertemente las puertas.

20

Comparando los Textos I y II, se constata que los dos

- (A) se basan en una investigación científica.
- (B) se refieren a la realidad de España.
- (C) presentan autores expertos en los respectivos temas.
- (D) tienen ambos enunciadores mujeres.
- (E) tratan de temas restrictos a realidades locales.

RASCUNHO



**CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS**

**21**

Joana financiou R\$ 200,00 segundo uma taxa mensal de juros (compostos) de 5% a.m. Um mês após a realização do empréstimo, Joana pagou R\$ 100,00 à financeira e, um mês depois, quitou sua dívida ao realizar um segundo pagamento.

Qual foi o valor do segundo pagamento feito por Joana?

- (A) R\$ 100,00
- (B) R\$ 105,00
- (C) R\$ 110,00
- (D) R\$ 115,50
- (E) R\$ 220,50

**22**

A Lei das sociedades por ações ou Lei societária estabelece que, no Balanço Patrimonial, as contas do Ativo devem ser dispostas em ordem decrescente do grau de liquidez dos elementos classificados nos dois grandes grupos do Ativo: Circulante e Não Circulante.

Entende-se por grau de liquidez, o

- (A) custo ou valor de reposição no mercado dos bens, o menor dos dois.
- (B) justo valor dos bens e direitos registrados no Ativo.
- (C) menor ou maior prazo, no qual os ativos podem ser transformados em dinheiro.
- (D) valor líquido dos investimentos feitos na aquisição de bens registrados no Ativo.
- (E) valor provável de bens e direitos registrados no Ativo.

**23**

Uma sociedade anônima, ao excluir do saldo de uma conta do Ativo os acréscimos decorrentes de expectativa de inflação, relativos às taxas de indexação legal ou contratual, juros e demais encargos cabíveis nas operações a prazo, está fazendo um ajuste do saldo a valor

- (A) de custo
- (B) de reposição
- (C) de mercado
- (D) presente
- (E) realizável líquido

**24**

De uma forma mais ou menos detalhada, objetiva e direta, é entendimento geral entre os autores e estudiosos da matéria que a Matemática Financeira, em sua essência, trata de

- (A) medir a perda do poder aquisitivo da moeda.
- (B) estudar o valor do dinheiro no tempo.
- (C) efetuar análise dos fluxos de caixa.
- (D) comparar oportunidades de investimento.
- (E) avaliar o risco envolvido na operação.

**25**

Tributo é definido pelo Código Tributário Nacional como toda prestação pecuniária compulsória, em moeda, ou cujo valor nela se possa exprimir, que não constitua sanção de ato ilícito, instituída em lei e cobrada mediante atividade administrativa plenamente vinculada.

No desdobramento do conceito, a afirmativa: “de que a autoridade não possui liberdade para escolher a melhor oportunidade de cobrar o tributo; a lei já estabelece os passos a serem seguidos”, está diretamente ligada à definição de Tributo acima referenciada e identifica a característica da prestação

- (A) pecuniária.
- (B) compulsória.
- (C) que não constitua sanção de ato ilícito.
- (D) em moeda ou cujo valor nela se possa exprimir.
- (E) cobrada mediante atividade administrativa plenamente vinculada.

**26**

Dois financeiras corrigem mensalmente os valores a elas devidos por meio da atuação de diferentes perfis de juros. A primeira financeira adota uma taxa de juros simples de 2% a.m., e a segunda adota uma taxa de juros compostos de 1% a.m. Um analista verificou que, se uma mesma quantia fosse tomada emprestada nas duas financeiras, em uma mesma data, então a diferença entre o valor devido à segunda financeira e o valor devido à primeira financeira superaria a quantia emprestada por cada uma delas, a partir do 170º mês do financiamento. Em seus cálculos, o analista supôs não ter havido amortizações das dívidas no período.

Se  $n$  indica o número de meses contados a partir da data de realização dos dois empréstimos, então a estimativa do analista pode ter sido obtida ao se resolver a equação

(A)  $(1,01)^n = \frac{n}{50} + 2$

(B)  $(1,02)^n = \frac{n}{100} + 2$

(C)  $\frac{n}{50} = (1,01)^n + 2$

(D)  $\frac{n}{100} = (1,02)^n + 2$

(E)  $(1,01)^n = \frac{n}{25}$



27

Após o final do exercício social, uma sociedade anônima de capital aberto apresentou um lucro líquido, depois do imposto de renda, e contribuição social sobre o lucro líquido de R\$ 1.000.000,00. Informou que calcula todas as participações cabíveis nesse tipo de sociedade, com o percentual de 10% por cada participação excluindo, portanto, possíveis contribuições.

Considere, exclusivamente, as informações recebidas, e a boa técnica contábil, determinada pelas normas contábeis e legislação pertinente.

O valor total de todas as participações possíveis nesse tipo de sociedade anônima, evidenciadas na Demonstração do Resultado (DRE), em reais, é

- (A) 190.000,00
- (B) 271.000,00
- (C) 300.000,00
- (D) 343.900,00
- (E) 400.000,00

28

Uma companhia industrial adquiriu nova máquina, com maior capacidade de produção, para substituir a máquina registrada no imobilizado, com menor capacidade de produção, mas ainda em plena produtividade.

Recebida a nova máquina, instalada e produzindo, a companhia, ao vender a máquina antiga por R\$ 145.000,00, apresentou os seguintes dados com os valores devidamente atualizados, de acordo com as normas vigentes e o princípio da competência, anotados em seus registros e controles contábeis, relativos, somente, à máquina vendida:

Máquina (investimento)	R\$ 250.000,00
Valor Residual	R\$ 100.000,00
Depreciação Acumulada	R\$ 120.000,00

Considerando única e exclusivamente as informações apresentadas e desconsiderando o tipo ou a quantidade de registros contábeis utilizados na baixa dessa máquina do imobilizado, o resultado apurado na operação foi um(a)

- (A) ganho de capital de R\$ 15.000,00
- (B) ganho de capital de R\$ 25.000,00
- (C) ganho de capital de R\$ 45.000,00
- (D) perda de capital de R\$ 5.000,00
- (E) perda de capital de R\$ 85.000,00

29

A realização de paradas programadas, em plataformas de petróleo, exige um planejamento das atividades que serão realizadas.

Nesse sentido, **NÃO** é considerada atividade necessária e indispensável à realização de uma dessas paradas:

- (A) estudos de movimentação de cargas
- (B) contratação de serviços especializados
- (C) compra de materiais
- (D) avaliação do justo valor do bem alvo da parada
- (E) análise detalhada dos aspectos de segurança

30

O Conselho Federal de Contabilidade (CFC), pela Resolução CFC nº 1.374/2011, de 8 de dezembro de 2011, deu nova redação à NBC TG ESTRUTURA CONCEITUAL – Estrutura Conceitual para Elaboração e Divulgação de Relatório Contábil-Financeiro. No Capítulo 4 - Estrutura Conceitual para a Elaboração e Apresentação das Demonstrações Contábeis: texto remanescente, contempla os Passivos a partir do item 4.15. No item 4.17, estabelece que a liquidação de uma obrigação presente geralmente implica a utilização, pela entidade, de recursos incorporados de benefícios econômicos, a fim de satisfazer a demanda da outra parte.

De acordo com o exposto, considere as afirmações a seguir.

- I - A liquidação de obrigação presente pode ocorrer por transferência de outros ativos.
- II - A liquidação de obrigação presente pode ocorrer por prestação de serviços.
- III - A liquidação de obrigação presente pode ocorrer por conversão da obrigação em item do patrimônio líquido.

É correto o que se afirma em

- (A) I, apenas
- (B) II, apenas
- (C) I e II, apenas
- (D) II e III, apenas
- (E) I, II e III

31

Num determinado período produtivo, uma indústria que processa o mesmo tipo de matéria-prima, com o mesmo tipo de mão de obra direta e custos indiretos de produção, teve os seguintes gastos:

- matéria-prima = R\$ 500.000,00;
- mão de obra direta = R\$ 300.000,00;
- custos indiretos de fabricação = R\$ 150.000,00;
- transporte dos produtos vendidos = R\$ 50.000,00.

Esses gastos se referem, exclusivamente, às linhas de coprodutos mostrados na Tabela a seguir.

Linhas de coprodutos	Produção (em unidades)	Preço de Venda R\$ por unidade
A	90.000	20,50
B	60.000	26,65
C	55.000	32,80
D	45.000	65,60

Considerando as informações recebidas e que a indústria aloca os custos conjuntos de produção aos coprodutos pelo método do valor de mercado, o custo alocado ao produto C, em reais, é

- (A) 185.250,00
- (B) 195.000,00
- (C) 209.000,00
- (D) 220.000,00
- (E) 342.000,00

**32**

Uma grande rede de vendas a varejo tem uma frota de caminhões para entrega das vendas realizadas aos clientes. Por motivos de logística, a administração da empresa resolveu vender um dos caminhões da frota e tomou as seguintes providências:

- Levantou a situação do caminhão e constatou que nenhum ônus do financiamento onera o caminhão.
- Manteve negociações com um revendedor de caminhões que assumiu a intermediação da venda pelo valor de R\$ 275.000,00.
- Estimou as despesas com a venda do caminhão em R\$ 30.000,00, envolvendo a comissão de vendas e outros gastos, de acordo com a informação do revendedor.
- Retirou o caminhão dos serviços de entrega e o encaminhou para uma revisão geral, incluindo troca de peças, reparos no baú e pintura, com o custo de R\$ 50.000,00.
- A contabilidade apresentou as seguintes informações sobre o caminhão registrado no Ativo Imobilizado, devidamente atualizado até aquele dia, pelo regime de competência:

Valor original do caminhão	R\$ 450.000,00
Depreciação Acumulada	R\$ 270.000,00

Considerando as informações disponíveis e as normas contábeis vigentes que tratam de Ativo não Circulante mantido para venda e operação descontinuada, o valor do caminhão a ser contabilizado no Ativo Circulante, antes da realização efetiva da venda, em reais, é

- (A) 175.000,00
- (B) 180.000,00
- (C) 195.000,00
- (D) 225.000,00
- (E) 245.000,00

**33**

A companhia HH comprou a participação acionária de 40% de todas as ações da companhia ZZ, pagando R\$ 10.000,00 por tal participação. Nesse mesmo dia, o Patrimônio Líquido da companhia ZZ é de R\$ 20.000,00.

Na avaliação dos ativos e passivos a justo valor, foi apurado, entretanto, que o Ativo Imobilizado vale mais R\$ 1.800,00 que o valor registrado pela contabilidade, que os passivos são iguais, e que a companhia ZZ possui uma patente gerada internamente e, por isso mesmo, não contabilizada, que é negociada num mercado cativo, desse tipo de patente, por R\$ 1.200,00.

Considerando as determinações das normas vigentes com relação à segregação inicial do investimento (CPC 18) e desconsiderando a incidência de qualquer tipo de imposto, o valor do Fundo de Comércio Pago (*Goodwill*) a ser evidenciado na segregação dessa aplicação, na companhia investidora ZZ, em reais, é

- (A) 480,00
- (B) 720,00
- (C) 800,00
- (D) 1.000,00
- (E) 1.200,00

**34**

Cisão é a operação pela qual uma companhia transfere parcelas de seu patrimônio para uma ou mais sociedades, constituídas para esse fim, ou já existentes, extinguindo-se a companhia cindida, se houver versão de todo o seu patrimônio, ou dividindo-se o seu capital, se parcial a versão. Se a companhia que pretende fazer a cisão for emissora de debêntures em circulação, a mesma dependerá da prévia autorização dos debenturistas, tomada em assembleia especialmente convocada para esse fim. Entretanto, será dispensada a aprovação pela assembleia, se for assegurado aos debenturistas, que assim o desejarem, o resgate das debêntures das quais são titulares, no prazo contado da data de publicação das atas de assembleias da companhia.

Esse prazo, estabelecido em meses, é, no mínimo, de

- (A) 3
- (B) 6
- (C) 12
- (D) 18
- (E) 24

**35**

A reorganização societária, em termos gerais, envolve os processos de cisão, fusão e incorporação de empresas. Muitos são os motivos que levam a tais processos, podendo destacar-se, entre os mais usuais, os litígios entre os proprietários (sócios/acionistas), a conjuntura econômica, o planejamento estratégico, o planejamento tributário e as oportunidades oferecidas pelo mercado empresarial.

Independente de tais aspectos técnicos, nos casos em que se manifestam os litígios entre os proprietários, é bastante comum surgir a possibilidade de dissolução da sociedade por decisão judicial.

Nesse caso, essa dissolução pode acontecer por

- (A) deliberação da assembleia
- (B) término do prazo contratual
- (C) ocorrência de situações previstas no estatuto
- (D) extinção na forma da lei da autorização para funcionamento
- (E) anulação de sua constituição, em ação proposta por qualquer acionista

**36**

Em uma estrutura básica, orçamentária, muitas vezes há entendimentos contraditórios sobre qual ou quais peças devem ser produzidas em primeiro plano, em decorrência do seu forte envolvimento e interdependência dessas mesmas peças, quando as previsões orçamentárias elaboradas num orçamento operacional vão impactar um orçamento financeiro e vice-versa.

Dentre os orçamentos financeiros de maior expressão, inclui-se

- (A) balanço patrimonial
- (B) orçamento de vendas
- (C) orçamento de custos indiretos
- (D) orçamento de despesas departamentais
- (E) orçamento de custos de material e mão de obra

**37**

A Reserva de Incentivos Fiscais, nos termos do artigo 195-A introduzido na Lei nº 6.404/1976, pela Lei nº 11.638/2007, é uma reserva de

- (A) lucro, constituída pela parcela do lucro líquido decorrente de doações ou subvenções governamentais para investimento.
- (B) lucro, constituída pela parcela do lucro líquido decorrente de doações ou subvenções governamentais para custeio e investimento
- (C) capital, constituída pelo valor das subvenções governamentais para investimento recebidas da União, Estados, Municípios ou Distrito Federal.
- (D) capital, constituída pela parcela do Imposto de Renda paga a título de incentivo fiscal concedido pelo governo, com um fim específico.
- (E) capital, constituída por doações e subvenções governamentais para custeio ou investimento recebidas da União.

**38**

O planejamento é considerado uma ferramenta que permite estabelecer, hoje, objetivos a serem alcançados depois. Pode ser dividido em três tipos distintos: planejamento estratégico, planejamento tático e planejamento operacional.

Dentre outros aspectos básicos, o planejamento estratégico

- (A) aborda cada tarefa com grau de detalhamento técnico, mas de forma isolada.
- (B) adota decisões rígidas, desconhecendo alterações originalmente não previstas.
- (C) apresenta os planos bem detalhados para o período de longo prazo.
- (D) é da competência da alta administração ao definir objetivos e ações requeridas.
- (E) tem curta dimensão temporal, visando aos objetivos num menor espaço de tempo.

**39**

Uma companhia fez um investimento num projeto específico, investindo R\$ 2.000.000,00, cuja estrutura de financiamento foi 70% de capital de terceiros e o restante de capital próprio, projeto esse que gerou um lucro líquido de R\$ 250.000,00.

Os proprietários das fontes de remuneração esperam uma taxa remuneratória mínima de 12% pelos credores e 8% pelos acionistas.

Considerando somente os dados recebidos e desconsiderando qualquer tipo de incidência de impostos, o valor econômico agregado, apurado nesse investimento, em reais, é

- (A) 10.000,00
- (B) 34.000,00
- (C) 48.000,00
- (D) 160.000,00
- (E) 168.000,00

**40**

Na projeção do lucro bruto de um determinado período produtivo, uma companhia, desconsiderando a incidência de impostos, utilizou os seguintes dados:

- Volume de unidades vendidas: 10.000
- Receita operacional bruta: R\$ 800.000,00
- Margem de lucro: 40%
- Despesas fixas totais: R\$ 75.000,00

Na análise e controle orçamentário, essa companhia constatou uma retração de 10% no volume de vendas e uma evolução de 20% nas despesas fixas.

Considere as informações recebidas e que a companhia manteve os mesmos níveis do preço de venda e do custo unitário utilizados na elaboração do orçamento do lucro.

Qual foi o lucro bruto, em reais, efetivamente apurado no período?

- (A) 198.000,00
- (B) 213.000,00
- (C) 256.000,00
- (D) 288.000,00
- (E) 720.000,00

**41**

A lei fiscal estabelece que o resultado tributável, ou o lucro real, será apurado partindo-se de um resultado apurado pela contabilidade, ajustado com adições e exclusões determinadas por essa mesma legislação fiscal, especificamente, nesse caso, a do imposto de renda.

Assim, entende-se que as exclusões do lucro contábil permitidas pela lei fiscal do imposto de renda são as receitas contabilizadas

- (A) exigidas pelo Fisco e despesas aceitas pelo Fisco contabilizadas em despesas
- (B) exigidas pelo Fisco e despesas aceitas pelo Fisco não contabilizadas em despesas
- (C) não exigidas pelo Fisco e despesas aceitas pelo Fisco contabilizadas em despesas
- (D) não exigidas pelo Fisco e despesas reconhecidas em provisões e aceitas pelo Fisco
- (E) não exigidas pelo Fisco e despesas aceitas pelo Fisco não contabilizadas em despesas

**42**

Os custos são gastos com bens e serviços utilizados na produção de outros bens ou serviços.

Nesse entendimento, os custos incorridos no passado que não são relevantes para a tomada de decisão no presente, uma vez que os mesmos não sofrem alteração perante as decisões que foram tomadas, são classificados como custos

- (A) controláveis
- (B) incrementais
- (C) irrecuperáveis
- (D) de oportunidade
- (E) repetitivos

**43**

Uma companhia contraiu um empréstimo para pagar, de uma só vez, ao final de 12 meses, no último dia do mês do vencimento, no valor de R\$ 2.240.000,00, incluindo no mesmo os juros prefixados de R\$ 240.000,00.

No último dia do mês, dia do vencimento, em que o empréstimo completou o 5º mês, a companhia procurou a financeira, propondo a quitação antecipada do empréstimo no dia seguinte.

A financeira quitou o empréstimo no dia proposto, após a confirmação da transferência bancária de R\$ 2.080.000,00, realizada pela companhia.

Sabe-se que a companhia adota o princípio da competência de forma rigorosa, realizando todos os ajustes dele decorrentes, impreterivelmente, no último dia de cada mês.

Considerando-se, exclusivamente, as informações recebidas e a boa técnica contábil, o registro contábil dessa quitação, num só lançamento, no dia aprazado, feito pela companhia, é:

(A) Débito: Banco conta Empréstimos	2.080.000,00	
Crédito: Banco conta Movimento		2.080.000,00
(B) Débito: Banco conta Empréstimos	2.000.000,00	
Débito: Juros Passivos	80.000,00	
Crédito: Banco conta Movimento		2.080.000,00
(C) Débito: Banco conta Empréstimos	2.240.000,00	
Crédito: Banco conta Movimento		2.080.000,00
Crédito: Juros Passivos a Vencer		160.000,00
(D) Débito: Banco conta Empréstimos	2.240.000,00	
Crédito: Desconto Financeiro Auferido		20.000,00
Crédito: Juros Passivos a Vencer		140.000,00
Crédito: Banco conta Movimento		2.080.000,00
(E) Débito: Banco conta Empréstimos	2.240.000,00	
Débito: Juros Passivos	80.000,00	
Crédito: Juros Passivos a Vencer		240.000,00
Crédito: Banco conta Movimento		2.080.000,00

**44**

A indústria de caminhões pesados, para instalar uma nova unidade fabril num determinado município, recebeu da respectiva Prefeitura uma subvenção para investimento, na forma de um terreno, tendo como contraprestação, além da construção do parque fabril e das obras de contenção e saneamento do riacho que passa perto do local, a geração de 1.500 empregos para moradores da cidade e arredores.

No mercado local, esse terreno, fartamente documentado, tem avaliação potencial de R\$ 4.000.000,00 e, para venda, nas condições atuais, o valor justo é de R\$ 1.500.000,00.

A indústria aceitou as contrapartidas impostas pela Prefeitura. Emitida na posse do terreno, iniciou, em seguida, as obras de preparo do terreno para a instalação do seu parque fabril.

Considerando, exclusivamente, as informações recebidas, a indústria deve realizar o seguinte lançamento:

(A) Débito: Terrenos (Ativo/Investimento)	1.500.000,00	
Crédito: Receita de Subvenções (Resultado)		1.500.000,00
(B) Débito: Terrenos (Ativo/Imobilizado)	1.500.000,00	
Crédito: Receita de Subvenções (Resultado)		1.500.000,00
(C) Débito: Terrenos (Ativo/ Imobilizado)	1.500.000,00	
Crédito: Receita Diferida de Subvenções (Passivo)		1.500.000,00
(D) Débito: Terrenos (Ativo/Investimento)	4.000.000,00	
Crédito: Receita Diferida de Subvenções (Passivo)		4.000.000,00
(E) Débito: Terrenos (Ativo/Imobilizado)	4.000.000,00	
Crédito: Receita de Subvenções (Resultado)		2.500.000,00
Crédito: Receita Diferida de Subvenções (Passivo)		1.500.000,00

**45**

A Companhia XX é subsidiária integral da companhia ME, que detém as 10.000 ações de seu capital social e que, tendo necessidade de capital novo, resolveu aumentar o capital social.

A Companhia ME, por uma questão estratégica, resolveu abrir mão de seu direito de subscrever as ações desse aumento de capital, o que foi feito por um outro acionista, o qual adquiriu as 2.000 ações emitidas, pagando R\$ 240.000,00 pelo lote. No dia do lançamento das novas ações, o patrimônio líquido da Companhia XX, antes do registro desse aumento de capital, apresentava a seguinte situação:

PATRIMÔNIO LÍQUIDO	
Capital Social	R\$ 800.000,00
Reservas de Lucros	R\$ 160.000,00
Reservas de Capital	R\$ <u>40.000,00</u> R\$1.000.000,00

Considerando, exclusivamente, as informações recebidas, a boa técnica contábil e as normas contábeis em vigor, a Companhia XX, realizada a subscrição do capital, deverá reconhecer o ágio na subscrição de ações, em reais, de

- (A) 20.000,00
- (B) 40.000,00
- (C) 48.000,00
- (D) 80.000,00
- (E) 160.000,00

**46**

Uma sociedade anônima, tributada pelo lucro real, apresentou as seguintes informações com relação ao imposto de renda apurado num trimestre:

Imposto de Renda	
Normal =	150.000,00
Adicional =	76.000,00

Considerando a boa técnica do cálculo do imposto de renda e as informações recebidas, o registro contábil do imposto apurado devido foi contabilizado pela sociedade anônima como segue:

(A) D: Provisão para Imposto de Renda (Lucro Acumulado)	226.000,00	
C: Imposto de Renda a Pagar (Passivo Circulante)		150.000,00
C: Imposto de Renda Diferido (Passivo não Circulante)		76.000,00
(B) D: Imposto de Renda a Compensar (Ativo Circulante)	226.000,00	
C: Provisão para Imposto de Renda (Passivo Circulante)		226.000,00
(C) D: Provisão para Imposto de Renda (Resultado)	226.000,00	
C: Imposto de Renda a Pagar (Passivo Circulante)		226.000,00
(D) D: Despesa de Imposto de Renda (Lucro Acumulado)	226.000,00	
C: Imposto de Renda a Compensar (Passivo não Circulante)		226.000,00
(E) D: Imposto de Renda a Pagar (Passivo Circulante)	226.000,00	
C: Provisão para Imposto de Renda (Resultado)		226.000,00

**47**

A Companhia Comercial CC, que atua na compra e venda de materiais plásticos, adquiriu um lote de baldes de plástico, da indústria CI, localizado no mesmo Estado, conforme resumo da nota fiscal a seguir:

1.000 baldes de plástico, várias cores a R\$ 10,00:	R\$ 10.000,00
IPI (destacado na nota fiscal):	R\$ 1.000,00
ICMS interno do Estado: 18%	

Considerando exclusivamente os dados informados, o valor do estoque do lote desses baldes de plástico, registrado pela Comercial CC, em reais, é

- (A) 9.200,00
- (B) 9.020,00
- (C) 8.200,00
- (D) 7.380,00
- (E) 7.200,00

**48**

No exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2011, a Sociedade Anônima RU arcou com graves perdas em decorrência da instabilidade da economia, notadamente no seu ramo de atuação, bem como no âmbito mundial. A retração do mercado consumidor contribuiu fortemente para a apuração de um prejuízo de R\$ 800.000,00, evidenciado na Demonstração do Resultado do Exercício.

Essa companhia, no Balanço Patrimonial de dezembro de 2010, apresentou a seguinte composição do Patrimônio Líquido:

Patrimônio Líquido em 31/dez./2010

Capital Social	5.000.000,00
Reserva Legal	900.000,00
Reserva Estatutária	550.000,00
Reserva de Incentivos Fiscais	200.000,00
Reserva de Ágio	50.000,00

Considere que, no decorrer do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2011, não houve chamamento de capital novo, nem incorporação de reservas.

Assim, o prejuízo apurado no exercício de 2011 deverá ser absorvido pelas reservas, de acordo com as normas da lei societária vigente, da seguinte forma:

	Reserva Legal	Reserva Estatutária	Reserva de Incentivos Fiscais	Reserva de Ágio	Soma
(A)	0,00	550.000,00	200.000,00	50.000,00	800.000,00
(B)	50.000,00	550.000,00	200.000,00	0,00	800.000,00
(C)	200.000,00	550.000,00	0,00	50.000,00	800.000,00
(D)	250.000,00	550.000,00	0,00	0,00	800.000,00
(E)	800.000,00	0,00	0,00	0,00	800.000,00

**Considere as informações a seguir para responder às questões de nºs 49 e 50.**

Analisando o Balanço Patrimonial de uma sociedade anônima de capital fechado, o analista fez as seguintes anotações, retiradas do Balanço que lhe foi apresentado, referente ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2011:

- Índice de Liquidez Seca (ILS) 1,25
- Índice de Liquidez Corrente (ILC) 1,50
- Estoque final de mercadorias R\$ 600.000,00
- Capital de terceiros R\$ 4.000.000,00
- A companhia não antecipou nenhum pagamento de despesas do exercício seguinte.

**49**

Considerando, exclusivamente, as informações recebidas e a boa técnica de análise das demonstrações contábeis, o Ativo Circulante da Companhia evidenciado no Balanço Patrimonial de 31/dezembro/2011, que está sendo analisado, em reais, é

- (A) 1.600.000,00
- (B) 2.400.000,00
- (C) 3.000.000,00
- (D) 3.400.000,00
- (E) 3.600.000,00

**50**

Considerando somente os dados apresentados e a boa técnica de análise de balanço, a composição do endividamento mostrado no balanço da Companhia, levantado em 31 de dezembro de 2011, é de

- (A) 40,0%
- (B) 44,4%
- (C) 60,0%
- (D) 66,7%
- (E) 90,0%

**51**

No desenvolvimento de seu orçamento geral, uma empresa fez um orçamento setorial de mão de obra direta, utilizando as seguintes premissas:

- Produção física estimada: 10.000 unidades
- Mão de obra utilizada na produção de cada unidade: 1 hora e 18 minutos
- Valor da hora de mão de obra (calculada para os operários): R\$ 12,00
- Encargos sociais sobre a folha de pagamento: 40%

Considerando exclusivamente os dados recebidos, a projeção de mão de obra direta para a produção das unidades previstas, em reais, é

- (A) 141.600,00
- (B) 156.000,00
- (C) 168.000,00
- (D) 198.240,00
- (E) 218.400,00

**52**

São contribuintes da Cide-Combustíveis o produtor, o formulador e o importador (pessoa física ou jurídica) de gasolina e suas correntes, de diesel e suas correntes, de querosene de aviação, de outros querosenes, de óleos combustíveis (*fuel-oil*), de álcool etílico combustível, de gás liquefeito de petróleo, inclusive o derivado de gás natural, e de nafta.

Sejam as seguintes atividades definidas pela Agência Nacional de Petróleo (ANP):

- 1) aquisição de correntes de hidrocarbonetos líquidos;
- 2) mistura mecânica de correntes de hidrocarbonetos líquidos, com o objetivo de obter gasolinas e diesel;
- 3) armazenamento de matérias-primas, de correntes intermediárias e de combustíveis formulados;
- 4) comercialização de gasolinas e de diesel; e
- 5) comercialização de sobras de correntes.

O elemento que, de acordo com o definido pela ANP, exerce, em Plantas de Formulação de Combustíveis, essas atividades, é considerado

- (A) produtor pessoa física
- (B) produtor pessoa jurídica
- (C) importador pessoa física ou jurídica
- (D) formulador pessoa jurídica
- (E) formulador pessoa física

**53**

Uma indústria que produz em processo, utilizando o mesmo tipo de matéria-prima, mão de obra e custos indiretos de fabricação, numa linha de produto, num determinado processo produtivo, informou o seguinte:

- unidades iniciadas = 140.000
- unidades em elaboração, no fim do processo produtivo = 40.000

Elementos	Custo em R\$	Estágio da produção em processo
Matéria-prima consumida	495.000,00	25%
Mão de obra direta utilizada	392.000,00	30%
Custos indiretos de fabricação	295.000,00	45%

Considerando exclusivamente as informações recebidas e a boa técnica de apuração dos custos da produção equivalente, o custo dos produtos acabados, nesse processo produtivo, em reais, é

- (A) 1.050.000,00
- (B) 1.120.000,00
- (C) 1.182.000,00
- (D) 1.470.000,00
- (E) 1.654.800,00

**Considere as informações a seguir para responder às questões de nºs 54 e 55.**

A Comercial N S/A apresentou as seguintes informações retiradas do seu razão, antes do levantamento do balanço do exercício social, findo em 31 de dezembro de 2011.

Ações em Tesouraria	300,00	Fornecedores	1.100,00
Banco conta Empréstimo	1.000,00	Máquinas de Uso	1.500,00
Capital Realizado	6.000,00	Mercadorias	3.000,00
Capital subscrito	10.000,00	Provisão para Contingência	700,00
Depreciação Acumulada	200,00	Provisão para Perda de Estoque	400,00
Duplicatas a Receber	7.500,00	Reserva Legal	900,00
Duplicatas Descontadas	2.000,00		

**54**

Considerando única e exclusivamente as informações recebidas e a boa técnica da elaboração do Balanço Patrimonial, de acordo com as normas e a legislação societária vigente, o total do Ativo Circulante apurado, no Balanço levantado em 31 de dezembro de 2011, em reais, é

- (A) 7.400,00
- (B) 8.100,00
- (C) 8.500,00
- (D) 9.100,00
- (E) 10.500,00

**55**

Considerando exclusivamente e mais uma vez as informações apresentadas e a boa técnica contábil, o total do Patrimônio Líquido da Comercial N S/A, apurado no Balanço Patrimonial elaborado em 31 de dezembro de 2011, em reais, é

- (A) 4.600,00
- (B) 4.900,00
- (C) 6.600,00
- (D) 6.900,00
- (E) 7.200,00

**56**

Um dos projetos desenvolvidos pelo Sistema Público de Escrituração Digital (Sped) é a Nota Fiscal de Serviços Eletrônica (NFS-e).

Esse projeto da NFS-e visa ao benefício das administrações tributárias ao padronizar e melhorar a qualidade das informações, racionalizar os custos, gerar maior eficácia e

- (A) manter registros das movimentações que resultem em alterações de saldos que irão compor as demonstrações contábeis baseadas no plano de contas referencial.
- (B) integrar a cooperação entre as administrações Tributárias.
- (C) eliminar a redundância de informações existentes na escrituração contábil.
- (D) aumentar a competitividade das empresas brasileiras pela racionalização das obrigações acessórias (redução do custo-Brasil).
- (E) abranger a escrituração da folha de pagamento e, em uma segunda fase, o Livro Registro de Empregados.

**57**

No enfoque do critério de custeio ABC, são aspectos a serem priorizados: o que foi gasto, onde foi gasto e para quem foi gasto.

Além de tais aspectos, o ABC prioriza um entendimento diferenciado dos sistemas de custeio tradicionais e do custeio por absorção em particular, chamado direcionador de custos, fundamentado no fato de que, no ABC,

- (A) as atividades consomem os recursos, enquanto que os produtos consomem as atividades.
- (B) os produtos consomem os recursos, que passam a ser medidos como custos.
- (C) os custos indiretos são apropriados com base no volume produzido.
- (D) os direcionadores de custos são atribuídos de forma direta aos produtos.
- (E) todas as atividades consomem recursos que são relacionados aos custos consumidos.



**58**

Contribuinte individual da Previdência Social (INSS) é aquele que recebe pelo trabalho que realiza, sem ter a qualidade de empregado, destacando-se o profissional autônomo, o sócio e titular de empresa. A alíquota básica de contribuição é de 11% da prestação de serviços para o Contribuinte individual que presta serviço à empresa, inclusive cooperativa de trabalho, até o limite máximo estabelecido pela legislação vigente para a base de cálculo de tal contribuição.

Entretanto, se o mesmo contribuinte individual prestar serviços à pessoa física, a outro contribuinte individual, à entidade beneficente de assistência social, isenta da cota patronal, às missões diplomáticas, ou à repartição consular de carreira estrangeira, sua alíquota de contribuição será de

- (A) 5%
- (B) 10%
- (C) 12%
- (D) 15%
- (E) 20%

**59**

A indústria G adota o custeio por absorção para alocar o custo a seus produtos, e o método do *Mark-up* para atribuir um preço de venda a esses produtos, independente de outras possíveis análises e alternativas de precificação.

Com relação a um novo produto que está lançando no mercado, a indústria fez as seguintes anotações, referentes somente ao aludido produto:

- Despesas de venda = 18,5%
- Despesas administrativas = 10,5%
- Margem de lucro desejada = 8,5%

Considerando única e exclusivamente os dados recebidos aliados à boa técnica do estabelecimento de preço de venda pelo método *Mark-up*, e desconsiderando qualquer tipo de imposto, o marcador a ser utilizado para estabelecer o preço de venda do produto aplicado sobre o custo, é

- (A) 1,0930
- (B) 1,3700
- (C) 1,3750
- (D) 1,6000
- (E) 1,6250

**60**

Uma taxa de inflação mensal de 1% gera uma taxa de inflação semestral efetiva.

Qual a melhor aproximação para essa inflação semestral?

- (A) 6%
- (B) 6,06%
- (C) 6,15%
- (D) 7,21%
- (E) 8,29%